CHECKLIST · BALANÇO

Checklist de análise de balanço

Um roteiro em cinco blocos para ler um balanço e saber se a empresa está sólida, apertada ou em risco.

BALANÇO

ITENS
17 itens em 5 etapas

TEMPO
1 a 2 horas por balanço

FREQUÊNCIA
Trimestral (mensal para a própria empresa)

01
Comece pela estrutura, não índices

02
Capital de giro revela o caixa

03
Ativo bom vira caixa

Como usar este checklist

O balanço mostra o que a empresa tem, o que deve e como financia a operação. Lido com método, ele responde se a empresa paga as contas, quanto depende de terceiros e se os ativos valem o que dizem. Siga os blocos na ordem e compare sempre com o período anterior.

PARA QUEM

- Analistas financeiros, controllers, CFOs e gestores que precisam avaliar a saúde financeira de uma empresa

LEGENDA

- Marque cada item ao concluir
- CRÍTICO não pode ficar para depois

RESPONSÁVEL

PERÍODO

REVISADO POR

01 Estrutura e liquidez

Entenda o tamanho de cada parte e a capacidade de pagar o curto prazo.

- [ ] 1.1 **Faça a análise vertical: cada conta como percentual do ativo total**
  Mostra onde o dinheiro está aplicado e de onde ele vem. Uma conta que pesa mais de 20% do ativo merece leitura das notas explicativas.

- [ ] 1.2 **Faça a análise horizontal: variação de cada linha contra o ano anterior**
  Foque nas linhas relevantes que mais variaram e pergunte o motivo de cada uma. Variação sem explicação é a primeira pista.

- [ ] 1.3 **Calcule a liquidez corrente: ativo circulante dividido pelo passivo circulante**
  Como regra de bolso, acima de 1 indica folga. Abaixo de 1, os bens de curto prazo não cobrem as dívidas de curto prazo.

- [ ] 1.4 **Calcule a liquidez seca: ativo circulante menos estoques, dividido pelo passivo circulante**
  Tira o estoque, que é o ativo circulante mais lento para virar caixa. Distância grande entre corrente e seca indica dependência do estoque.

- [ ] 1.5 **Calcule a liquidez imediata: caixa e aplicações dividido pelo passivo circulante**
  Compare também com as saídas fixas de um mês. Ela mostra quanto tempo a empresa aguenta sem receber.

02 Endividamento

Quanto a empresa depende de terceiros e quando precisa pagar.

- [ ] 2.1 **Calcule a dívida líquida sobre EBITDA** CRÍTICO
  Dívida líquida = empréstimos e financiamentos menos caixa e aplicações. Como regra de bolso, até 2 a 3 vezes é confortável na maioria dos setores, e acima disso a margem para imprevistos encolhe.

- [ ] 2.2 **Veja quanto da dívida vence no curto prazo**
  Dívida de curto prazo dividida pela dívida total. Concentração alta em 12 meses deixa a empresa refém da renovação das linhas.

- [ ] 2.3 **Calcule o grau de endividamento: passivo total dividido pelo patrimônio líquido**
  Mostra quanto de capital de terceiros existe para cada real dos sócios. Compare com o histórico da própria empresa e com o setor.

03 Capital de giro

Onde o caixa fica preso na operação.

- [ ] 3.1 **Calcule a necessidade de capital de giro (NCG)**
  NCG = contas a receber + estoques - fornecedores - outros passivos operacionais (salários, impostos a pagar). É o dinheiro que a operação consome para girar.

- [ ] 3.2 **Calcule o ciclo financeiro: PMR + prazo médio de estoque - PMP**
  São os dias entre pagar o fornecedor e receber do cliente. Ciclo aumentando com a receita crescendo exige cada vez mais caixa.

- [ ] 3.3 **Compare o capital circulante líquido com a NCG para achar o saldo de tesouraria** CRÍTICO
  Saldo de tesouraria = CCL - NCG. Negativo e cada vez mais negativo é o efeito tesoura: a empresa financia o giro com dívida de curto prazo.

04 Qualidade dos ativos

Confira se os ativos realmente viram caixa.

- [ ] 4.1 **Abra o contas a receber por idade e confira a provisão para perdas** CRÍTICO
  Títulos vencidos há mais de 90 dias sem provisão inflam o ativo. A provisão deve acompanhar o histórico real de perdas.

- [ ] 4.2 **Identifique estoques parados ou obsoletos**
  Itens sem giro há mais de 180 dias raramente valem o custo registrado. Peça o relatório de giro por item ou família.

- [ ] 4.3 **Separe ativos que dificilmente viram caixa**
  Ágio, créditos fiscais de difícil compensação, mútuos com sócios e depósitos judiciais. Desconte-os para ver o patrimônio que de fato sustenta a empresa.

05 Sinais verdes

O que indica um balanço saudável.

- [ ] 5.1 **Confirme se o caixa operacional acompanha o lucro**
  Fluxo de caixa operacional igual ou maior que o lucro líquido, ano após ano, mostra lucro de verdade.

- [ ] 5.2 **Verifique se o patrimônio líquido cresce por lucros retidos**
  PL que cresce com resultado acumulado, e não por reavaliação ou aporte para cobrir prejuízo, indica geração de valor.

☐ 5.3 **Busque dívida alongada e ciclo financeiro estável ou caindo**

Maior parte da dívida no longo prazo e operação girando mais rápido dão fôlego para crescer sem apertar o caixa.

O erro mais caro

Calcular os índices e parar por aí. Liquidez corrente de 1,5 com recebíveis vencidos sem provisão e estoque encalhado é uma folga que não existe. Índice só vale depois de conferir a qualidade do que está dentro dele.

PRÓXIMO PASSO

Quer ir além? A aula de análise de balanço mostra como ler esses indicadores juntos e transformar o diagnóstico em decisão.



Alysson Guimarães
@alyssonguimaraes

CEO e cofundador da LeverPro, plataforma de FP&A e gestão financeira corporativa. Engenheiro pela UFMG, pós-graduado em Controladoria e Finanças e MBA Executivo pelo Insper.

A LeverPro automatiza o fechamento, o orçamento e as análises do financeiro. Conheça em leverpro.com.br